DISCIPLINA: Tópico Especial: Dinâmica em Aglomerações Produtivas Locais	**CÓDIGO**: PPGA019
PROFESSOR: Uajará Pessoa Araújo	

Nível	Mestrado
Caráter	Não obrigatória
Carga Horária	45
Créditos	3
Área de Concentração	Processos e Sistemas Decisórios
Linha de Pesquisa	Processos e Sistemas Decisórios em Arranjos Organizacionais

Ementa

Conceituação, caracterização e identificação de Aglomerações Produtivas Locais (APL`s). Perspectivas teóricas aplicadas no entendimento de APL`s: Neo-institucionalismo; Dependência de Recursos; Redes e Capital Social. Dependência sócio-histórica. Confiança, Colaboração, Coopetição (cooperação entre competidores) e Governança. Antecedentes, estrutura e performance. A pesquisa de APL: métodos, descobertas, limitações e novas possibilidades e desafios. Implicações para o conhecimento de processos decisórios em arranjos organizacionais

Objetivo

Proporcionar o entendimento acerca de aglomerações produtivas locais mediante a contextualização teórica e empírica dos processos e sistemas decisórios.

Interdisciplinaridade

Pré-requisitos	**Código**
Não tem	
Disciplinas para as quais é pré-requisito	
Não tem	

Unidades de ensino		**Carga-horária Horas/aula**
1	Introdução A perspectiva de cluster de Porter. Definição, conceitos e tipificação de APL. Observatório de APL no Brasil (tipos e distribuição de APL no país).	4
2	Perspectivas teóricas empregadas no entendimento de APL	16

	– Neo-institucionalismo; – Dependência de Recursos; – Redes, teorias de redes, capital social; – Outras.	
3	Construtos (mecanismos) aplicados a APL – Confiança; – Cooperação; – Coopetição; – Governança; – Path dependence: antecedentes, estrutura, performance.	16
4	Pesquisa de APL – Métodos, descobertas, limitações e novas possibilidades e desafios. – Desenvolvimento de meta-analise da produção científica empírica brasileira sobre APL.	16
5	Implicações para o conhecimento de processos decisórios em arranjos organizacionais.	3
	Total	**45**

Bibliografia	
1	ABIDIN, Z. Z.; TAYLOR, D. W. Institutional and resources dependency effects on human resource training and development activity levels of corporation in Malaysia. **Journal of American Academy of Business**, p. 260-265, set. 2002.
2	ALDRICH, H.E.; PFEFFER, J. Environments of organizations. **Annual Review of Sociology**, n.2, p. 79-105, 1976
3	BENGTSSON, M.; KOCK, S. "Coopetition" in business networks - to cooperate and compete simultaneously. INDUSTRIAL MARKETING MANAGEMENT, v. 29, n. 5, p. 411-426, 2000.
4	BENGTSSON, M; RAZA-ULLAH, T. A systematic review of research on coopetition: toward a multilevel understanding. **Industrial Marketing Management,** v. 57, p. 23-39, 2016.
5	BURT, R. S. Models of network structure. **Annual Review of Sociology**, v.6, n.1, p. 79-141, 1980.
6	BURT, R. S. Actor interests in a social topology: foundation for a structural theory of action. **Sociological Inquiry**, v. 50, n.2, p. 107-132, 1980.
7	CROCCO, M. A.; GALINARI, R.; SANTOS, F.; LEMOS, M. B.; SIMÕES, R. Metodologia de identificação de aglomerações produtivas locais. **Nova Economia**, v.16, n.2, p. 211-241, 2006
8	DIMAGGIO, P. J. Interest and agency in institutional theory. In: ZUCKER, L. (Ed.). **Institutional patterns and organizations**: culture and environment. Cambridge: Ballinger, 1988. p. 3-21.
9	DIMAGGIO, P. J.; POWELL, W. W. The iron cage revisited: institutional isomorphism and collective rationality in organizational fields. **American Sociological Review**, v. 48, n. 2, p. 147-169, 1983.
10	DIMAGGIO, P. J.; POWELL, W.W. **The new institutionalism in organizational analysis**. Chicago: University of Chicago, 1991.
11	GNYAWALI, D.; PARK, B-J. Co-opetition between giants: collaboration with competitors

	for technological innovation. **Research Policy**, v. 40, n. 5, p. 650-663, 2011.
12	GRANOVETTER, M. Economic action and social structure: the problem of embeddedness. **American Journal of Sociology**, v. 91, n. 3, p. 481-510, 1985.
13	HANNAN, M. T.; FREEMAN, J. H. The population ecology of organizations. **American Journal of Sociology,** v. 82, p. 929-964, 1977.
14	LAWRENCE, T. B.; ROY SUDDABY, R.; LECA, B. **Institutional work**: actors and agency in institutional studies of organizations. New York: Cambridge University Press, 2009
15	LINDBLOM, C. K. The implications of organizational legitimacy for corporate social performance and disclosure. Critical Perspectives on Accounting Conference. **Anais …** New York, 1994.
16	MACHADO-DA-SILVA, C. L; FONSECA, V. S; CRUBELLATTE, J. M. Estrutura, agência e interpretação: elementos para uma abordagem recursiva do processo de institucionalização. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 9, 1ª Edição Especial, p. 09-39, 2005.
17	OLIVER, C. Strategic responses to institutional processes. **Academy of Management Review**, v. 16, n. 1, p. 145-179, 1991.
18	PFEFFER, J.; SALANCIK, G. **The external control of organizations**: a resource dependence perspective. New York: Harper & Row, 1978.
19	PORTER, M. E. Location, competition, and economic development: local clusters in a global economy. **Economic Development Quarterly**, v. 14, n. 1, p. 15-34
20	PORTER, M. E. The Adam Smith address: location, clusters, and the new microeconomics of competition. **Business Economics**, v. 33, n. 1, p. 7-13, 1998.
21	ROSSETTO, C. R.; ROSSETTO, A. M. Teoria institucional e dependência de recursos na adaptação organizacional: uma visão complementar**. RAE-eletrônica**, v. 4, n. 1, Art. 7, jan./jul. 2005
22	SCHMITZ, H. Aglomerações produtivas locais e cadeias de valor: como a organização das relações entre empresas influencia o aprimoramento produtivo. In: LASTRES, H.M.M.: CASSIOLATO, J.E.; ARROIO, A. (Ed.) **Conhecimento, sistemas de inovação e desenvolvimento**. Rio de Janeiro: Ed. da UFRJ e Contraponto, 2005.
23	SCOTT, W. R. **Institutions and organization**. 2.ed. London: Sage, 2000.
24	SIMON, H. A. **Comportamento administrativo**: estudo dos processos decisórios nas organizações administrativas. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1965.
25	STATA, N. M.; PHAN, D. D. E-business success at intel: am organization ecology and resource dependence perspective. **Industrial Management Data Systems**, v. 102, n.3/4, p. 211-217, 2002.
26	SWORDS, J. Michael Porter's cluster theory as a local and regional development tool: The rise and fall of cluster policy in the UK. **Local Economy: The Journal of the Local Economy Policy Unit**, v. 28, n. 4, p. 369-383, 2013.
27	TOLBERT, P. S. Institutional environments and resource dependence: sources of administrative structure in institutions of higher learning. **Administrative Science Quarterly**, v. 30, p. 1-13, 1985.